



## TUBERCULOSE: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Nayra Cristina da Silva<sup>1</sup>  
nayra16linda@gmail.com

Estefânia Ferreira de Lima<sup>1</sup>  
estefania.ferreira2014@bol.com.br

Roumayne Medeiros Ferreira Costa<sup>2</sup>  
roumayne@hotmail.com

Emily Eliza Macedo de Araújo<sup>3</sup>  
emyzinha1994@live.com

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A enfermagem tem um caráter decisivo na assistência aos portadores da tuberculose, onde visa diagnosticar e acompanhar o tratamento, tendo um perfil de atuação na atenção básica em gerenciar, organizar e educar, buscando um atendimento humanizado e holístico, tendo um papel fundamental de compreender os precursores da doença que impacta no convívio social de todos os portadores. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem na atenção básica a pacientes portadores de tuberculose. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa elaborada após a busca de artigos em revistas de saúde em plataformas eletrônicas, como na base de dados da BVS, LILACS e SCIELO. Foram selecionados 10 artigos acerca do tema, publicados entre 2014 a 2019 para elaboração dos resultados. **RESULTADOS:** Os estudos apresentam resultados que envolvem assistência de enfermagem a pacientes portadores de TB e afirmam a importância do profissional na adesão ao tratamento e a necessidade de investimento científico e tecnológico na atenção básica no combate à doença. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem é de extrema relevância ao paciente portador de TB, uma vez que é o principal responsável pelos cuidados e orientação, ou seja uma boa assistência permite o controle e combate a doença, permitindo a evolução positiva do paciente.

**Descritores:** Tuberculose, assistência de enfermagem, consulta de enfermagem, atenção básica.

**ABSTRACT:INTRODUCTION:** Nursing has a decisive character in assisting tuberculosis patients, where it aims to diagnose and monitor treatment, having a profile of performance in primary care in managing, organizing and educating, seeking humanized and holistic care, having a fundamental role in understanding the precursors of the disease that impacts the social life of all carriers. **OBJECTIVE:** To analyze nursing care in primary care for patients with tuberculosis. **METHOD:** The study is an integrative review prepared after searching for articles in health journals on electronic platforms, such as in the database of the BVS, LILACS and SCIELO. 10 articles on the topic published between 2014 to 2019 were selected to elaborate the results. **RESULTS:** The studies present results that involve nursing care for patients with TB and affirm the importance of the professional in adhering to the treatment and the need for scientific and technological investment in primary care to combat the disease. **CONCLUSION:** Nursing care is extremely relevant to patients with TB, since they are the main responsible for care and guidance, that is, health educators, to control and combat the disease, allowing the patient's positive evolution.

**Descriptors:** Tuberculosis, nursing care, nursing consultation, primary care

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife.

<sup>2</sup>Docente do do curso de de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife.

<sup>3</sup>Enfermeira egressa do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife.



## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) teve sua origem estimada há 150 milhões de anos atrás, sendo considerada uma das doenças mais antigas, responsável por grande parte da mortalidade segundo os registros históricos de doenças em várias civilizações como os egípcios, hebreus, chineses e relatos na Grécia antiga, que reafirmam seu surgimento e a letalidade na época. Supõe-se que tenha se desenvolvido pela mutação de zoonoses que foram infectadas pelo parasita causador da enfermidade e ao longo das linhagens o patógeno tenha sofrido modificações, e que a partir do consumo humano da carne e leite proveniente de animais infectados foi possível a disseminação do antígeno (KOZAKEVICH; SILVA, 2015).

Ainda há relatos do século XIX, onde houve uma eclosão da doença, conhecida popularmente como tísica ou peste branca, causando várias mortes no mundo e no continente europeu. Com a expansão endêmica no século XX foram adotadas medidas estratégicas, onde se observaram que a principal influência de controle era relacionada às condições socioeconômicas, tais como saneamento, moradia e alimentação, contribuindo assim para diminuição das taxas de mortalidade (BRASIL, 2019).

A TB é causada pelo bacilo de Koch (BK) ou *M. tuberculosis*, e que sua transmissão pode ser através do ar, com a inalação das pequenas partículas de aerossóis, que se espalham de forma rápida através de espirros, tosse ou até mesmo ao falar. Essas partículas se mantêm no ar por várias horas contribuindo para transmissão de forma direta ou indireta. Embora seja uma doença curável. Segundo o Ministério da Saúde, ainda apresenta grandes números de óbitos (BERTOLOZZI et al., 2014; SILVA et al., 2018).

Em pleno século XXI ainda continua sendo um desafio para saúde pública a erradicação da TB, pois as pessoas em condições vulneráveis são as mais atingidas diante da doença. Mesmo com a redução das taxas de mortalidade de 38,7%, nos últimos 17 anos, o Brasil continua tendo número de mortes superior ao de sobreviventes, ocupando a 22ª colocação no ranking entre os países com maior registro da doença (CAVALCANTE; SILVA, 2016; ALMEIDA et al., 2018).

No Brasil, foi implantado o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), junto com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo como objetivo prevenção, combate, diagnóstico precoce e tratamento da doença na atenção primária à saúde. E junto com uma equipe multidisciplinar capacitada, esses programas são fundamentais para a implementação e combate da TB (CALVANTE; SILVA, 2016).

Em 2014, a OMS foi responsável pela criação da Estratégia Global pelo Fim da Tuberculose, cujo foco principal é reduzir o número de mortes e incidência da doença até o ano de 2035. Em contrapartida o Ministério de Saúde do Brasil criou O Plano Nacional pelo fim da Tuberculose, com metas que visam diminuir drasticamente o número de casos novos, e assim estabelecer como alvo o decréscimo de dez novos casos para cada 100 mil habitantes e de menos de um óbito para cada 100 mil até o ano de 2035 (BRASIL, 2018).

Pernambuco, em 2018, obteve 5.026 casos da doença representando um aumento de 9% se comparado aos dados do ano de 2015 (4.599). O estado, para o ano de 2019, adotou como estratégias epidemiológicas de combate o monitoramento de ocorrências, capacitação das unidades de saúde, realização de buscas ativas, além da realização de ações a cunho educativo para envolver a comunidade (PERNAMBUCO, 2019).



É primordial a assistência de enfermagem frente à pessoa diagnosticada com tuberculose, visto que, ao longo da antiguidade, a enfermagem junto ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, contribuiu no processo de combate à doença. Esta concepção se deu devido à enfermagem desenvolver um papel essencial no controle da TB. Ao passar dos anos, com a concretização do agente causador da enfermidade, sendo a TB um problema de saúde pública no Brasil, percebeu-se a importância da educação sanitária para a população, tendo o enfermeiro no centro do manejo como educador (CAVALCANTE; SILVA, 2016).

O profissional de enfermagem deve desempenhar da melhor forma o atendimento integral e individual ao cliente, respeitando a cada um de forma humanizada, visando uma melhor qualidade da assistência, esclarecendo dúvidas e contribuindo diretamente com o tratamento, além de o enfermeiro estar diretamente responsável pela parte gerencial e organizacional para atuação frente à doença combatendo seu agravo social (GUIMARÃES et al., 2018).

A consulta de enfermagem (CE) deve correlacionar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que engloba o Processo de Enfermagem fundamentado em estudos científicos para assegurar um atendimento eficaz e comprometido, facilitando o processo de condução do tratamento e cuidados do cliente portador de TB, fazendo com que o enfermeiro se aproprie dentro da atenção primária para operacionalização do Processo de Enfermagem (PE), tornando a assistência receptiva e humanizada (OLIVEIRA et al., 2016).

O PE deve ser estabelecido pelo guia prático da consulta de enfermagem segundo a Resolução 358/2009 (COFEN). Por meio da SAE, proporcionando um cuidado planejado, aproximando o usuário do profissional, tornando o processo terapêutico acolhedor, oferecendo a oportunidade do enfermeiro na CE de dialogar, conhecer a realidade do indivíduo, as dificuldades que serão encontradas ao longo do tratamento e assim permite ao profissional traçar estratégias para nortear a assistência, aproximando assim a comunidade e a família nesse processo do cuidado, contribuindo para a promoção da saúde (VARELA; FERNANDES, 2013).

A tuberculose é de grande preocupação social por ser um problema de saúde pública, cujo fator de risco primário envolve as condições socioeconômicas da população, como saneamento, alimentação, dentre outros. O profissional de enfermagem é o principal responsável no controle/combate à doença, sendo um agente educador, realizando a supervisão e acompanhamento do tratamento, busca ativa se necessário, dando suporte à família e ao paciente, garantindo assim que o tratamento seja bem-sucedido (GUIMARÃES et al., 2018).

Diante disso, esse tema foi escolhido com o intuito de saber se a consulta de enfermagem está sendo realizada de forma adequada, seguindo o modelo preconizado pelo Ministério da Saúde, no que se refere a assistência prestada pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem na atenção básica e se o mesmo vem atuando de forma positiva para o tratamento e recuperação do cliente.

Este estudo visa analisar e identificar as publicações científicas acerca da assistência de enfermagem prestadas a pacientes diagnosticados com tuberculose na atenção básica. Diante dessa problemática surgiu a seguinte pergunta norteadora do estudo: Como se dá a assistência de enfermagem a pacientes portadores de tuberculose na atenção básica?



## MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse método de estudo permite abreviar achados de diferentes pesquisas, sejam elas experimentais ou não. Avalia uma mesma temática, para obter resultados sintetizados, permitindo a comparação dos estudos sem alterar a idéia original (SOARES et al.,2014).

O estudo foi realizado a partir da seleção de artigos científicos em Revistas de Saúde na base de dados eletrônica LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na biblioteca digital SCIELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os descritores: Tuberculose, assistência de enfermagem, consulta de enfermagem, atenção básica. Foram encontradas 42 pesquisas referentes ao tema. A pesquisa deu-se por meio de combinação entre esses descritores, utilizando-se o operador booleano “AND”. A questão norteadora de pesquisa foi: Como se dá a assistência de enfermagem a pacientes portadores de tuberculose na atenção básica?

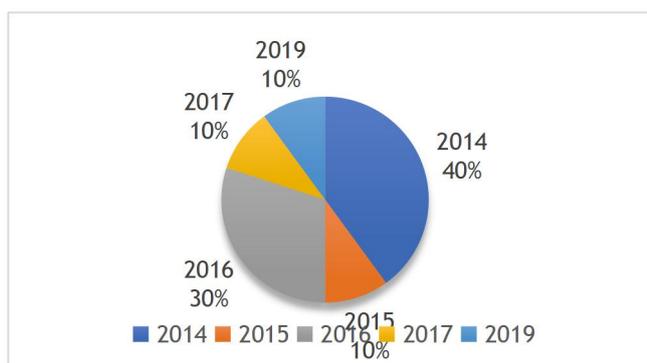
Para sua construção foram utilizadas seis etapas: I. Elaboração da pergunta condutora; II. Busca na literatura; III. Coleta de dados; IV. Avaliação dos estudos encontrados; V. Interpretação dos resultados; VI. Apresentação da revisão, como preconizado por Souza, Silva e Carvalho (2010).

Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2014 a 2019; em português e com resumos e textos disponíveis. Foram excluídos do estudo artigos publicados antes do período determinado, com resultados incompatíveis aos objetivos da pesquisa.

Após o levantamento da literatura, e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, 10 (dez) artigos foram definidos para efeito da revisão, os quais buscavam responder à questão norteadora da pesquisa e os objetivos propostos. Os dados foram organizados quanto aos autores dos artigos, anos de publicação, objetivos propostos, metodologia utilizada e resultados.

O gráfico 1 mostra a distribuição dos artigos utilizados no decorrer da pesquisa:

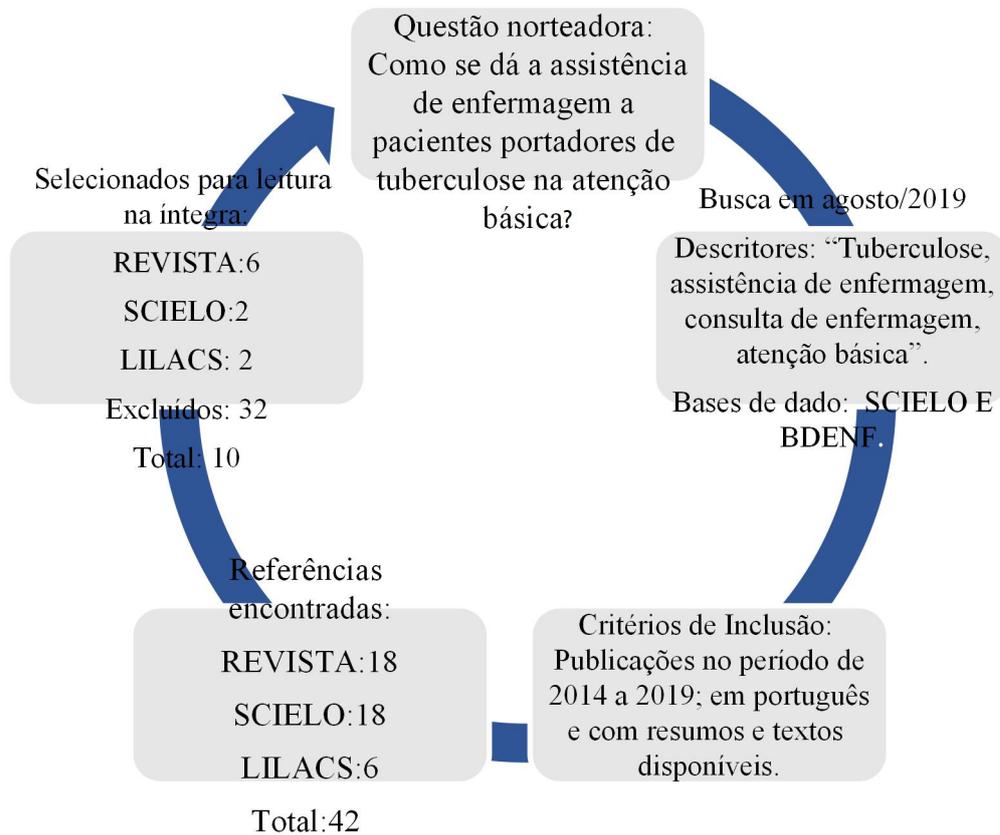
**Gráfico 1. Porcentagem dos artigos selecionados para revisão integrativa segundo o ano de publicação**



**Fonte: Elaborado pelas autoras/2020.**



**Figura 1:** Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa-junho/2018 (AMARAL,2018).





## RESULTADOS

Para a confecção dos resultados e discussões, foram selecionados 10 artigos, descritos no quadro 1.

**Quadro 1** - Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a consulta de enfermagem na atenção básica.

Autor	Ano de publicação	Títulos	Objetivos	Metodologia	Resultados
Oliveira et. al	2016	Avaliação da consulta de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção primária à saúde.	Avaliar a consulta de enfermagem a pacientes portadores de tuberculose.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado num município brasileiro, com uma amostra de 60 enfermeiros na atenção primaria de saúde.	Os resultados obtidos permitiram a reflexão sobre a fragmentação da consulta de enfermagem, o que pode influenciar na deficiência da operacionalização no processo de enfermagem. A consulta de enfermagem se ampliada tecnologicamente e cientificamente favorece o desenvolvimento de programas de saúde e permite a minimização de futuros entraves no controle a Tuberculose.
Cavalcante; Silva	2016	O compromisso do enfermeiro com o cuidado à pessoa com tuberculose	Compreender o compromisso que o enfermeiro tem no cuidado desenvolvido na atenção básica de saúde à pessoa com tuberculose	Foi realizado uma pesquisa qualitativa. Utilizou a Teoria Fundamentada nos Dados. O cenário foi composto por oito unidades básicas de saúde. Seguiu-se a amostragem teórica com 28 participantes, dentre elas enfermeiras, profissionais da vigilância epidemiológica e pessoas com tuberculose.	A análise dos dados permitiu evidenciar a importância da categoria perante as condições de saúde, é o início de todo o cuidado oferecido às pessoas em seu contexto de vida e de adoecimento com responsabilidade de da recuperação da pessoa com tuberculose”, assim, a enfermagem, como detentora de um papel de destaque no controle da doença.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020. / NE\* Níveis de Evidência



Continuação do **Quadro 1** - Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a consulta de enfermagem na atenção básica.

Autor	Ano de publicação	Títulos	Objetivos	Metodologia	Resultados
Rêgo et. al	2015	Processo de trabalho da enfermeira junto à pessoa com tuberculose na atenção primária à saúde.	Descrever o processo de trabalho da enfermeira na atenção primária em saúde junto à pessoa com tuberculose.	É uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, envolvendo 11 enfermeiras atuantes nas Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Natal (RN).	Concluiu-se que a descrição do processo de trabalho da enfermeira na atenção primária em saúde junto à pessoa com tuberculose evidenciou fragilidades, bem como sobrecarga de trabalho das enfermeiras, com comprometimento da assistência prestada. o que pode interferir na adesão às políticas de saúde relacionadas às ações preventivas e de controle da TB.
Temoteo et.al	2019	Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária	Descrever e analisar relações entre adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atuação da enfermagem na Atenção Primária.	Reflexão analítica de contexto, utilizando-se o referencial teórico de Hinds, Chaves e Cypress.	O contexto analisado retrata que a adesão ao tratamento da tuberculose na Atenção Primária à Saúde está atrelada diretamente à atuação do enfermeiro, o qual contribui de forma significativa para uma articulação maior com os demais profissionais da Atenção Básica e com o planejamento das ações necessárias ao sucesso do tratamento, diminuindo, assim, as fragilidades na sua operacionalização.
Araújo et. al	2014	O enfermeiro e a educação em saúde, no atendimento aos portadores de tuberculose (TB) na unidade básica de saúde	Refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro como educador no controle da tuberculose na unidade básica de saúde.	Estudo de caráter descritivo-exploratório, realizado nas bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO no período de 2000 a 2010, onde selecionamos 09 bibliografias potenciais.	O resultado deste estudo ressalta a importância do enfermeiro que se encontra em uma posição mais propícia para a educação em saúde, favorecendo a prevenção, e ensinamento do autocuidado, e desenvolvendo programas que envolvam a sociedade.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020. / NE\* Níveis de Evidência



Continuação do **Quadro 1** - Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a consulta de enfermagem na atenção básica.

<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Títulos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
Neiva; Araújo	2014	A importância do papel da enfermagem para a erradicação da tuberculose na população brasileira	O presente estudo ressaltar a importância da assistência e do acompanhamento da enfermagem na continuidade e evolução do tratamento de pacientes acometidos pela TB	Este estudo foi construído por meio do levantamento de dados encontrados na literatura já existente, e relato de experiência acadêmica visualizado no campo de estágio. Foram realizadas pesquisas bibliográficas indexadas em SciELO e Lilacs, além de manuais do Ministério da Saúde.	Observou-se a importância do papel do enfermeiro que se inicia desde o processo de cuidar até a sua forma de educar, buscando avaliar o paciente como um todo, observando não apenas a doença, mas o paciente em si. Estes cuidados constroem um vínculo afetivo entre paciente e profissional para que ambos possam alcançar os objetivos desejados.
Barbosa et. al	2017	Ações de controle da tuberculose na atenção primária brasileira	Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as ações desenvolvidas para controle de TB no Brasil.	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos, realizou-se a busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE	Esta revisão acerca do cenário das produções referentes a ações de saúde relacionados a TB na APS, nos revela que os programas de saúde para tratamento e diagnóstico de TB requerem reflexões sobre sua organização e conduta. Tantos profissionais e usuários relataram serem necessários mais qualificação e preparo da equipe em todas as etapas do acompanhamento ao usuário doente por TB.
Sousa et.al	2016	Atuação do Enfermeiro no Controle da Tuberculose Pulmonar em Unidades Básicas de Saúde	Objetivou-se com este trabalho analisar a atuação do enfermeiro no controle da tuberculose pulmonar em unidades básicas de saúde no município de Teresina – PI	Constituiu-se uma pesquisa qualitativa, fizeram parte deste estudo 11 enfermeiros.	Diante do fato exposto e da percepção adquirida, fica a sugestão aos profissionais enfermeiros de refletirem sobre a qualidade de suas consultas, se os mesmos estão de acordo com as normas preconizadas do Ministério da Saúde e se o atendimento aos clientes de TB está sendo garantido de forma humanizada e holística.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020. / NE\* Níveis de Evidência



Continuação do **Quadro 1** - Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a consulta de enfermagem na atenção básica.

Autor	Ano de publicação	Títulos	Objetivos	Metodologia	Resultados
Silva; Videres	2014	O processo de trabalho do enfermeiro nas ações de controle da tuberculose desafios e perspectivas.	o principal objetivo desta pesquisa foi conhecer os principais desafios e perspectivas no processo de trabalho do enfermeiro nas ações de controle da tuberculose desenvolvidas na Atenção Básica.	Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, quanti-qualitativo realizado nos municípios de Sousa e Cajazeiras, ambos localizados no Alto Sertão Paraibano no período de agosto e setembro de 2013, com 32 enfermeiros atuantes nas Estratégias de Saúde da Família das devidas localidades	Verifica-se uma fragmentação e centralização no desenvolvimento das ações do enfermeiro voltadas para assistência e prevenção da TB, o que colabora para a não adesão e abandono do tratamento pelos pacientes, sendo estes os principais entraves encontrados pelos profissionais na operacionalização das ações de combate a doença.
Bezerra et. Al	2014	A assistência de enfermagem no tratamento dos portadores de tuberculose no município de Patos-PB	Investigar a adesão ao tratamento dos portadores de tuberculose através da ação do profissional de enfermagem no município de Patos-PB	O presente estudo consiste numa pesquisa exploratória de natureza descritiva e abordagem quanti/qualitativa. A amostra foi realizada com catorze enfermeiros atuantes na USF, no período de agosto e setembro de dois mil e treze.	Os resultados revelaram que os enfermeiros possuem uma atuação presente na adesão ao tratamento através de ações de educação em saúde e investigação dos efeitos colaterais com os usuários assistidos.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020. / NE\* Níveis de Evidência

## DISCUSSÕES

Em relação ao desenho metodológico, obteve-se um estudo de reflexão, uma revisão integrativa, um estudo de caso, sete estudos descritivos exploratórios. A frequência de publicação ao decorrer dos anos analisados manteve-se com pelo menos uma publicação ao ano, a exceção do ano de 2018, que não teve nenhuma publicação selecionada.

Quanto aos objetivos dos estudos encontrou-se: três estudos tiveram como objetivo ressaltar a importância do enfermeiro na adesão e continuidade ao tratamento da TB; quatro estudos relatam a relevância do enfermeiro, como educador em saúde e seu compromisso na atenção básica; Um abordar a consulta de enfermagem segundo a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem); e dois relatam os desafios e perspectivas encontrados pelo profissional, referente ao combate e controle à doença.



Observa-se que Oliveira et al, (2016) e Silva, Videres (2014) ressaltam a importância do profissional enfermeiro no cuidado ao paciente, no entanto abordam a prática fragmentada das consultas de enfermagem o que colabora com a insatisfação do Plano de Controle da Tuberculose, culminando os principais entraves encontrados pelos enfermeiros na operacionalização da assistência voltados para o combate da doença. Ambos evidenciam a necessidade de um investimento científico e tecnológico. Temoteo et al, (2019) reafirma a relevância do enfermeiro na operacionalização do tratamento e evidencia ainda mais a necessidade de investimento tecnológico como estratégia adequada na atenção primária de saúde. Com relação ao enfermeiro tendo o papel de educador em saúde Araújo et al, (2014) e Sousa et al, (2016) concordam entre si ao trazer que a educação em saúde favorece a prevenção, menores taxas de abandono do tratamento, além de estreitamento do vínculo profissional/paciente, afim de facilitar o relacionamento e contribuir para o combate a TB.

Bezerra et al, (2014) informa que o profissional desenvolve o cuidado de modo integral, holístico buscando consolidar junto com a comunidade a luta para fazer a diferença na assistência à saúde. Neiva et al, (2014) e Cavalcante et al, (2016) reafirmam a necessidade e a importância de estabelecer vínculo como a chave do sucesso para alcançar os objetivos desejados e colocam o profissional como destaque detentora do papel de enfrentamento a doença.

No entanto Barbosa et al, (2017) e Rêgo et al, (2015) trazem reflexões importantes quanto a fragilidade e sobrecarga de trabalho da enfermagem na APS, o que gera um comprometimento da qualidade nas consultas prestadas; interferindo efetivamente no processo de recuperação do paciente. Trazem a idéia também de tanto os profissionais e os pacientes enxergam a necessidade de uma maior capacitação e qualificação desses profissionais que estão envolvidos nas etapas do cuidado ao portadores de tuberculose

A maioria dos estudos traz limitações, e sugerem complementação com outros estudos maiores e que sejam realizados com um maior tempo de pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ela teve como objetivo analisar e discutir quanto a assistência de enfermagem na atenção básica através dos autores escolhidos pudemos verificar e comparar a visão de cada autor sobre o tema. É primordial a assistência de enfermagem e a equipe multidisciplinar visem o mesmo objetivo: a recuperação e controle da doença com um olhar holístico a cada portador da tuberculose, mantendo suas práticas éticas e morais, essencialmente benéficas à coletividade.

Destaca-se o profissional de enfermagem, na primeira linha de combate ao diagnóstico precoce da tuberculose, junto com as consultas de enfermagem (CE), e sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que vem proporcionando cuidados planejados, aproximando cada vez mais o usuário, do profissional de saúde que visa o bem estar da população, sendo precursor de medidas educativas e preventivas na atenção básica.

Existe a necessidade de mais investimento tecnológico e científico voltados para atenção básica no combate à doença, um melhor suporte para os profissionais, estratégias que visem capacitar e orientar não só o enfermeiro mas toda a equipe multidisciplinar que prestam a assistência aos portadores de TB melhorando sua qualificação para que os mesmos possam prestar uma consulta de enfermagem de qualidade contribuindo para a melhor recuperação do cliente.



Conclui-se que ainda há falhas na assistência de enfermagem prestadas ao portador de TB nas unidades básicas de saúde, o que compromete o plano de recuperação do cliente podendo gerar agravos futuros. Existem várias melhorias a serem alcançadas que perpassam desde do atendimento do profissional dentro da consulta, há adequação de subsídios que deem suporte a essa a assistência.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Andria Silveira. et al. Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre a tuberculose. **Revista enfermagem UFPE online**, v.12, n.11, p.2994-3000, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235890>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

ARAUJO, Liliane Graciele Pires. et al. O enfermeiro e a educação em saúde, no atendimento aos portadores de tuberculose (TB) na unidade básica de saúde. **Revista de Pesquisa cuidado é fundamental online**.v.6, n. 1, p. 378-386. jan/mar 2014. Disponível em:

[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1588/pdf\\_1076](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1588/pdf_1076). Acessado em: 21 de março 2020.

ARROYO, Luiz Henrique. et al. Identificação de áreas de risco para a transmissão da tuberculose no município de São Carlos, São Paulo, 2008 a 2013. **Epidemiologia. Serviços. Saúde**, Brasília, v.26, n.3, p.5225-534, jul/set 2017. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S223796222017000300525&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S223796222017000300525&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acessado em: 27 de outubro 2019.

BARBOSA, Bruna Lígia Ferreira Almeida. et al. Ações de controle da tuberculose na atenção primária brasileira. **Revista. Brasileira. Pesquisa. Saúde**, Vitória, v.19, n.1, p. 92-100, jan-mar, 2017 Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/view/17723>.

Acessado em: 27 de outubro 2019.

BERTOLOZZI, Maria Rita. et. al. O controle da tuberculose: um desafio para a saúde pública. **Revista Medicina** (São Paulo), v.93, n.2, J p.83-90, abr/jun. 2014. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/97330/96342>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

BEZERRA, Wilma Katia Trigueiro. et al. A assistência de enfermagem no tratamento dos portadores de tuberculose no município de Patos-PB. **INTESA** (Pombal - PB - Brasil) v. 8, n. 1, p. 76-89, Jan. - Dez., 2014. Disponível

em:<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/view/3028>. Acessado em: 21 de março 2020.

BORTOLOTTI, Karen Fernanda. Metodologia da pesquisa. **Seses - Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá**. 1ºed.2015. Disponível em:

[https://www.academia.edu/22802650/LIVRO\\_PROPRIET%C3%81RIO-METODOLOGIA\\_DA\\_PESQUISA](https://www.academia.edu/22802650/LIVRO_PROPRIET%C3%81RIO-METODOLOGIA_DA_PESQUISA). Acessado em: 27 de outubro 2019.



BRASIL. Ministério da Saúde. 01/7-**Dia da Vacina Contra a Tuberculose (BCG)**. Biblioteca virtual em Saúde, 2019b. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/ultimas-noticias/2987-01-7-dia-da-vacina-contra-a-tuberculose-bcg>. Acessado em 30 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Perspectivas brasileiras para o fim da tuberculose como problema de saúde pública, **Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde**, n.13. 2016. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/23/2016-009---Tuberculose-publica----o.pdf>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019a. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil\\_2\\_ed.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf). Acessado em: 27 de outubro 2019.

CAVALCANTE, Elisângela Franco Oliveira; SILVA, Denise Maria Guerreiro Vieira. O compromisso do enfermeiro com o cuidado a pessoa com tuberculose. **Texto Contexto Enfermagem**, v.25, n.3, e3930015, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71446759006.pdf>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

COSTA, Ronaldo Rodriguez et al. Diagnóstico laboratorial da tuberculose: Revisão de literatura. **Revista. Medica Minas Gerais**, v.28, n.5, e-S280525, 2018. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/2457>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

FERRI, Anise Osório. et al. Diagnóstico da tuberculose: uma revisão. **Revista Liberato**, Novo Hamburgo, v. 15, n. 24, p. 105-212, jul./dez. 2014. Disponível em: [http://revista.liberato.com.br/ojs\\_lib/index.php/revista/article/view/317](http://revista.liberato.com.br/ojs_lib/index.php/revista/article/view/317). Acessado em: 27 de outubro 2019.

FRONTEIRA, Inês. Estudos Observacionais na Era da Medicina Baseada na Evidência: Breve Revisão Sobre a Sua Relevância, Taxonomia e Desenhos. **Revista Científica da Ordem dos Médicos**, v.26, n.2, p.161-170, mar/apr 2013. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/3975/3223>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

FURLAN, Mara Cristina Ribeiro; MARCON, Sonia Silva. Avaliação do acesso ao tratamento de tuberculose sob a perspectiva de usuários. **Caderno. Saúde Coletiva**, v.25, n.3, p.339-347, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-462X201700030139.pdf> Acessado em: 27 de outubro 2019.

GUIMARÃES, Tânia Maria Rocha. et al. Cuidados de Enfermagem a um Paciente Portador de Tuberculose Pulmonar e Comorbidades: Relato de Caso. **Revista: fundamental. Care. Online**, v.10, n.3, p.683-689, jul/set, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsvs/resource/pt/biblio-906334>. Acessado em: 27 de outubro 2019.



KOZAKEVISH, Gabriel Vilella; SILVA, Rosemeri Maurici. Tuberculose: Revisão de literatura, **Arquivos. Catarinenses. Medicina**, v.44, n.4, p.34-47, out/dez 2015. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/46/42> . Acessado em: 27 de outubro 2019.

MACEDO, Sonaly Macedo. et al. Estratégias para capacitação ao cuidado em tuberculose. **Cogitare Enfermagem**, v.21 n.3, p.01-08, Jul/set, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45339/pdf>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

MALACARNE, Jocieli et al. Desempenho de testes para o diagnóstico de tuberculose pulmonar em populações indígenas no Brasil: a contribuição do Teste Rápido Molecular. **Jornal. Brasileiro. Pneumologia**, São Paulo, v. 45, n. 2, e20180185, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132019000200203&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132019000200203&lng=en&nrm=iso). Acessado em: 27 Oct. 2019. Epub Apr 18, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-3713/e20180185>.

NEIVA, Suzel Souza; ARAUJO, Ana Elizabeth Oliveira. A importância do papel da enfermagem para a erradicação da tuberculose na população brasileira. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v.4, p. 169-176, Julho-Dezembro, 2014. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/137/82>. Acessado em: 01 de novembro de 2019.

NEVES, Dilma Costa de Oliveira et al. Análise do Programa de Controle da Tuberculose no estado do Pará, Brasil, de 2005 a 2014. **Revista Pan-Amazônica Saúde**, Ananindeua, v. 9, n. 4, p. 47-56, dez. 2018 . Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-62232018000400047&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232018000400047&lng=pt&nrm=iso). Acessos em: 27 out. 2019. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232018000400005>.

OLIVEIRA, Débora Raquel Carvalho. et al. Avaliação da consulta de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista. Eletrônica. Enfermagem**, v.18, e1153, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/32593/21005>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

PERNAMBUCO. **Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco**. Tuberculose: Opas visita PE para avaliar cenário. 2019. Disponível em: <http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria-executiva-de-vigilancia-em-saude/tuberculose-opas-visita-pe-para-avaliar-cenario>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

RÊGO, Clara Ceci Diógenes. et.al; Processo de trabalho da enfermeira junto à pessoa com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 29, n. 3, p. 218-228, jul./set. 2015. Disponível em: [https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/13038/pdf\\_5](https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/13038/pdf_5). Acessado em: 20 de março 2020.



SILVA, Maria Elizabete Norberto. et al. Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. **Revista Brasileira. Análises. Clínicas**. Novembro, 2018. Disponível em:<http://www.rbac.org.br/artigos/aspectos-gerais-da-tuberculose-uma-atualizacao-sobre-o-agente-etiologico-e-o-tratamento/>. Acessado em: 27 de outubro 2019.

SILVA, Janine Marques Medeiros; VIDERES, Arieli Rodrigues Nóbrega. O processo de trabalho do enfermeiro nas ações de controle da tuberculose desafios e perspectivas. **Revista Conacis**. 2014. Disponível em:  
[https://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade\\_2datahora\\_12\\_03\\_2014\\_14\\_51\\_00\\_idinscrito\\_1367\\_29bc45f5ac993e42608456bf31abeb85.pdf](https://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade_2datahora_12_03_2014_14_51_00_idinscrito_1367_29bc45f5ac993e42608456bf31abeb85.pdf). Acessado em: 21 de março 2020.

SOUSA, Gleidiomar Pereira; BALDOINO, Luciana Stanford; SILVA, Mara. Ramel. Sousa. Atuação do Enfermeiro no Controle da Tuberculose Pulmonar em Unidades Básicas de Saúde Teresina-PI. **Revista Interdisciplinar**. v. 9, n. 4, p. 122-131, out. nov. dez. 2016. Disponível em:<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/997>. Acessado em: 21 de março 2020.

SOARES, Cassia Baldini; et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Ver Esc Enferm USP**. 2014, v.48 n.2 p.335-45. Disponível  
[https://www.scielo.br/pdf/reusp/v48n2/pt\\_0080-6234-reusp-48-02-335.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reusp/v48n2/pt_0080-6234-reusp-48-02-335.pdf). Acessado: 21 de março 2020.

TEMOTEO, Rayrla Cristina de Abreu et al. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, e20180321, 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452019000300504&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000300504&lng=en&nrm=iso)>. accesson 20 Mar. 2020. Epub Aug 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0321>.

VARELA, Gisele Castro; FERNANDES, Suzana.Carneiro.Azevedo. Conhecimento e práticas sobre a sistematização da assistência de enfermagem estratégia saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v.18, n.1, p.124-30, jan/mar 2013. Disponível em:  
<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/31317/20024>. Acessado em: 27 de outubro 2019.